

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	
Correio da Bahia	
Data:	
16/09/2013	
Caderno:	Página:
May	26127
Assunto:	
Transporte Urbano	
Bicicleta	

Mais*

SALVADOR VAI DE BIKE

A cidade vai ganhar projeto de compartilhamento de bicicletas no próximo dia 22. Após cadastro, o usuário poderá pegar uma bike em uma das 40 estações em diversos pontos da capital e usá-la por 45 minutos. Taxa será de R\$ 10 por ano

SALVADOR MOBILIDADE

Cidade no pedal

BRUNO NAMORATO/SM2 FOTOGRAFIA/Divulgação

Projeto de compartilhamento de bicicletas começa no dia 22

Thais Borges

thais.mascarenhas@redabahia.com.br

Se você é daqueles que não se sentem à vontade, nem seguro, para andar de bicicleta em Salvador, saiba que as coisas podem mudar. A partir do dia 22 vai ser mais fácil usar as bikes por aí, mesmo que você se depare com uma ou outra ladeira pelo caminho. Nesse dia será lançado o Movimento Salvador Vai de Bike, que pretende estimular o uso das bicicletas na cidade.

Com a iniciativa, uma parceria da prefeitura com o Banco Itaú, Salvador deve receber 400 bicicletas até o fim do ano. A proposta é implantar um sistema de compartilhamento. Assim, as bikes devem ser distribuídas em 40 estações, localizadas em pontos estratégicos na cidade, da Ribeira até Itapuã.

Segundo o secretário do Escritório Municipal da Copa do Mundo 2014, Isaac Edington, o objetivo inicial é criar um legado do Mundial. “É uma alternativa de transporte público, que contribui para a melhoria da qualidade de vida da população”, afirmou.

De acordo com ele, o programa é inspirado em um modelo comum em cidades como Paris e Nova York. No Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife já contam com sistemas semelhantes.

Também no dia 22 será inaugurado o primeiro trecho do Circuito de Lazer e Turismo. O trecho, que vai do Largo do Campo Grande ao Centro Histórico, terá, aos domingos, ciclofaixas para que os ciclistas possam circular pela rua. Separadas das vias dos carros por cones, as ciclofaixas terão largura de 2,4 m e funcionarão das 7h às 16h, aos domingos.

FUNCIONAMENTO No dia do lançamento, apenas cinco estações devem ser inauguradas: no Cine Glauber Rocha (Praça Castro Alves), Praça da Piedade, Campo Grande, Porto da Barra e próximo ao restaurante Barravento, na orla da Barra. Cada uma contará com dez bicicletas.

Para usar o sistema, a primeira coisa que os interessa-



Salvador terá 40 estações como esta, no Rio, onde os usuários podem pegar uma bicicleta e devolvê-la 45 minutos depois. Projeto começa dia 22

dos devem fazer é o cadastro no site do projeto, que será lançado na próxima semana, segundo o secretário. Uma taxa anual de R\$ 10 será cobrada no ato do cadastramento, que será realizado com o cartão de crédito do usuário. Depois do cadastro é só ir até uma das estações onde estão as bicicletas — o serviço estará disponível das 6h às 22h.

Para retirar a bike, bastará fazer uma ligação para a central telefônica do projeto, cujo número também deve ser divulgado na próxima semana, ou usar um aplicativo para smartphones. Além disso, vai ser possível usar o Salvador Card. “As pessoas não vão usar o Salvador Card para pagar, mas vão passar o cartão e liberar a bike”, explicou Edington.

Cada bicicleta pode ser utilizada por até 45 minutos. Depois, deve ser devolvida. “Se a pessoa extrapolar, terá que pagar R\$ 5 para cada meia hora excedida”, afirmou Edington. A taxa será cobrada diretamente do cartão de crédito — quem não tem cartão não terá como usar o sistema.

Após a devolução, é preciso esperar 15 minutos para pegar outra bicicleta. Tudo isso por-

* TAXA ANUAL PARA USO

R\$ 10

SERÁ o valor que o usuário terá que pagar por ano para usar o serviço. Serão, ao todo, 400 bicicletas distribuídas em 40 estações pela cidade.



Os motoristas veem ciclistas como intrusos. Mas, quando houver mais ciclistas, terão que respeitar

Isaac Edington, secretário do Escritório Municipal da Copa

que o objetivo do sistema é que a pessoa troque de bicicleta ao chegar em cada estação. “Elas devem ser usadas para trajetos curtos. O tempo de 45 minutos é suficiente, porque o ideal é que a distância entre as estações não passe de 1 quilômetro”, afirmou o secretário.

Mas o secretário garante que ninguém vai ter motivos para se preocupar com cobranças extras. A menos que alguém fique sem devolver a bike ou estrague alguma das peças. “No contrato, a pessoa vai ser informada do valor da multa, a depender do que acontecer”. Ainda assim, o secretário diz que nas outras cidades nunca houve nenhum tipo de problema.

Edington afirmou ainda que, no dia do lançamento, serão disponibilizadas 30 bikes extras que ficarão em três tendas ao longo do trecho de ciclofaixa.

SEGURANÇA Mesmo durante a noite, as bikes permanecem nas estações. Ainda assim, Edington não teme que sejam roubadas. “O sistema é seguro. Em Recife, por exemplo, as estações foram quebra-das durante as manifestações. Mesmo assim, as bicicletas continuaram no mesmo lu-

gar”. Por outro lado, se algum vândalo roubar uma peça, a empresa fará a manutenção.

“Esperamos que a novidade ajude a formar novos ciclistas”, afirmou o secretário. De acordo com ele, o programa inclui, ainda, campanhas de conscientização.

“Os motoristas veem os ciclistas como intrusos. Mas, quando tivermos mais ciclistas, acredito que vai gerar uma tensão positiva e vão ter que respeitar”, analisou.

BICICLETÁRIOS Ainda de acordo com Isaac Edington, serão construídos na cidade 500 paraciclos — os suportes onde bicicletas podem ser presas. “Se vamos incentivar o uso das bicicletas, é preciso ter bicicletários. Fizemos um levantamento e descobrimos que, no Centro Histórico, por exemplo, não tem nenhum paraciclo”, disse.

Apesar de ainda não existir um prazo para a colocação de todos, o secretário informou que a expectativa é que, até o dia 22, já tenham sido implantados 50. Eles devem ficar em locais como o Porto da Barra e as quadra esportivas de Ondina e do Rio Vermelho.

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Journal: *Correio da Bahia*

Data: *16/08/2013*

Caderno: *May* Página: *26 e 27*

Assunto: *Transporte Urbano Bicicletas*

FÓRUM DISCUTIRÁ USO DE BICICLETA

Quem quiser saber um pouco mais sobre o programa de compartilhamento de bicicletas pode anotar na agenda: o I Fórum Salvador Vai de Bike acontece na próxima sexta-feira. Com início previsto para as 8h30, no auditório do Mais Social, no Parque da Cidade, o evento deve contar com a presença de especialistas de Salvador e de outros estados. Entrada é grátis.

PESQUISA

Valor da marca de Salvador é o mais baixo entre as 10 maiores cidades brasileiras >> pág. 28

VIOLÊNCIA

Preso homem acusado de roubar e estuprar pelo menos nove mulheres em Itinga >> pág. 32

MOVIMENTO SALVADOR VAI DE BIKE

➔ Lançamento do projeto - 22/9

50 bicicletas

5 estações: Cine Glauber Rocha, Praça da Piedade, Praça do Campo Grande, Porto da Barra e Barravento

Inauguração ciclofaixa 1 Largo do Campo Grande - Centro Histórico

3 tendas para cadastro presencial: com mais 30 bikes extras

➔ Até 22/10

+ 15 estações

150 bicicletas

Inauguração ciclofaixa 2

Farol da Barra - Ondina

➔ Até 22/11

+ 10 estações

100 bicicletas

Inauguração ciclofaixa 3 Elevador Lacerda -

Mercado do Ouro - Porto - Mercado Modelo - MAM

➔ Até dezembro

+ 10 estações: locais

ainda não foram

definidos

100 bicicletas

Custo: R\$ 10 por ano, pago no ato do cadastro ao projeto, que poderá ser feito pela internet

Ciclofaixa: só vai funcionar aos domingos, das 7h às 16h

Tempo: 45 minutos; se exceder multa de R\$ 5 para cada 30 minutos

Pedalar de novo: É necessário intervalo de 15 minutos para retirar outra bike

Horário das estações: Das 6h às 22h



EDITORIA DE ARTE / CORREIO

Associação de ciclistas acredita em redução no uso de carros

Desestimular o uso de carros e tornar viável a ida e vinda ao trabalho de bicicleta. Na opinião de Valci Barreto, fundador da Associação dos Bicicleteiros do Estado da Bahia, as políticas públicas de transporte deveriam dificultar o acesso de carro aos bairros de grande concentração comercial, com estacionamentos caros, e, de outro lado, estimular o uso das bicicletas. "Nós beneficiamos tanto o carro que ficou que nem menino pequeno, você deu tanto para ele que ele acha que pode tudo", comparou Valci, que contabiliza ter participado de sete encontros internacionais de ciclistas. Ele ressalta a importância da construção de cicloviárias e ciclofaixas, mas avalia que esses espaços não são suficientes para estimular a troca do acelerador pelo pedal. "Em ruas estreitas e antigas não há espaço para cicloviárias. Em todos os países que a bicicleta deu certo é porque houve educação, o carro respeita o ciclista no mesmo espaço", ponderou. Valci salienta que, isoladas, as cicloviárias não permitem que as pessoas saiam de casa e cheguem ao trabalho sem ter que, em algum trecho, se arriscar entre os carros. Ele cobrou ainda que as empresas construam vestiários em que os seus funcionários possam trocar de roupa. Barreto ponderou a baixa contribuição da criação de faixas aos fins de semanas para a melhoria da mobilidade. "Só ajuda o ciclista que pedala por lazer", disse.

Estado desenvolve projeto para construção de 200 km de cicloviárias

Apenas 0,9% da população usa a bicicleta como meio de transporte, conforme pesquisa de Origem-Destino realizada pela Secretaria Estadual de Planejamento. Na tentativa de aumentar esse índice, o estado também tem o plano de aumentar o número de cicloviárias na cidade. O projeto, elaborado em 2009, prevê a reforma dos 16 km de cicloviárias existentes e a construção de outros 200 km. A primeira etapa, de 86 km, teve a

licitação para a elaboração do projeto executivo lançada no início do ano, mas como nenhuma empresa se manifestou, técnicos da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) estão elaborando o projeto. O órgão não soube estimar quando a licitação da obra será realizada, mas assegurou que a primeira etapa será entregue à população até a Copa do Mundo. Constan nessa fase o

entorno da Arena Fonte Nova, Centro Antigo, CAB, Via Expressa, além de requalificar as cicloviárias das avenidas Centenário, Garibaldi, Paralela, Praia da Barra dos Coqueiros e Otávio Mangabeira. Na licitação do Metrô de Salvador, concluída no mês passado, já há a previsão de que todo o projeto das estações deve possuir bicicletários e espaço para as bikes em vagões especiais. Os ônibus das linhas

alimentadores BRTs também deverão ter compartimento frontal para o transporte das bicicletas. Segundo a Conder, prefeitura e estado trabalham em conjunto para evitar sobreposição de projetos e falta de conexão entre os trechos construídos. "A 1ª etapa do projeto encontra-se em fase de compatibilização com outros projetos e em análise com os órgãos competentes da prefeitura", disse o órgão, em nota oficial.

SURPREENDENTE PARA OS OLHOS E PARA O BOLSO

5 ANOS

SPORTAGE 2014
AUTOMÁTICO LX FLEX
6 MARCHAS

R\$ 94.600



NEW SORENTO 2014
AUTOMÁTICO EX
6 MARCHAS

R\$ 109.900



Showroom

Av. ACM, em frente ao Hiper Posto
71 3351.2824 | 3616.8888 | 3351.1997

Showroom e Oficina

Av. Santiago da Compostela, Pq. Bela Vista,
Brotas. 71 3015.6121 | 3015.7121

Filial Lauro de Freitas

Estrada do Coco, 4905
71 3379.1226

SAMURAI

Cinto de segurança salva vidas.

